



INFORMAÇÃO DE GESTÃO 1.º SEMESTRE DE 2021



INFORMAÇÃO DE GESTÃO 1.º SEMESTRE DE 2021

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	3
2.1. DADOS MAIS RELEVANTES – P.P.I. EXECUTADO	3
2.2. ANÁLISE À EXECUÇÃO DO P.P.I.	3
3. ORÇAMENTO RECEITA/DESPESA.....	4
3.1. DADOS MAIS RELEVANTES - ORÇAMENTO RECEITA/DESPESA	4
3.2. ANÁLISE AO ORÇAMENTO DA RECEITA/DESPESA	4
3.2.1. Despesa	5
3.2.2. Receita	7
3.2.3. Conclusão ao Orçamento da Receita/Despesa	9
4. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E BALANÇO	10
4.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS JUN 20/ JUN 21	10
4.2. BALANÇO DEZ 20/ JUN 21.....	10
5. ANÁLISE ECONÓMICO - FINANCEIRA	10
5.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS JUN 20/ JUN 21	10
5.2. BALANÇO FUNCIONAL DEZ 20/ JUN 21	14
5.3. RÁCIOS FINANCEIROS DEZ 20/ JUN 21	16
5.4. CONCLUSÃO DA ANÁLISE ECONÓMICO – FINANCEIRA.....	17
ANEXOS.....	18
INFORMAÇÃO DO ROC SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	49
APRESENTAÇÃO AOS ÓRGÃOS EXECUTIVO E DELIBERATIVO.....	53



1. Introdução

O principal objetivo do presente relatório é meramente explicar alguma informação de gestão, sobre a atividade desenvolvida até ao final do 1º semestre de 2021, em complemento à informação sobre a situação económica financeira elaborada pelo Revisor Oficial de Contas que se anexa ao presente.

Em 2021, e no seguimento do efetuado no ano anterior, o Município de Torres vedras optou por apresentar, somente, a informação, sobre a situação económica e financeira, que o Revisor Oficial de Contas tem que remeter, semestralmente, nos termos do art. nº 77 do Regime Financeiro das Autarquias Locais, lei nº 73/2013 de 3 de setembro, aos órgãos executivo e deliberativo.

Importa ainda referir que, desde 2007, data a partir da qual as contas começaram a ser consolidadas com as do Município, e certificadas, por uma Sociedade de Revisores Oficiais de Conta, no âmbito do disposto nos artigos 76º e 77º do normativo acima citado, que os SMAS não têm a obrigação legal de apresentar demonstrações financeiras intercalares (semestrais).

De salientar, a continuidade da situação excecional causada pela infeção epidemiológica por SARS-CoV2 e da doença COVID-19, bem como todos os constrangimentos subsequentes, mantendo-se ainda, passado um ano, algumas restrições e medidas para conter a transmissão do vírus, nomeadamente, o encerramento ao público, pela segunda vez, do dia 14/01/21 ao dia 30/04/21, que originaram que estes SMAS apenas efetuassem atendimentos presenciais por marcação, na SAGC, e sem ser por marcação na Tesouraria, situação esta que se mantém até à presente data. Merece, igualmente, realce o facto de, pela segunda vez, os SMAS estarem impedidos de proceder à suspensão da interrupção do abastecimento de água aos clientes e às clientes. Todas estas situações, influenciaram de forma negativa a execução da receita, da despesa e a execução do Plano Plurianual de Investimentos, bem como originaram o aumento da dívida de clientes.

Merece igualmente realce, a integração do serviço de gestão de resíduos urbanos nesta entidade, que ocorreu no dia 01/07/20, doravante designados por RU, que origina que não sejam comparáveis, o período agora em análise com o período homólogo.

Os valores utilizados no relatório estão explanados nos mapas que se anexam, os quais se passam a descrever:

- P.P.I. – Balancete das grandes opções do plano;
- P.P.I. – Execução anual das grandes opções do plano;
- P.P.I. – Execução das obras por administração direta;
- Receita – Posição atual do orçamento da receita;
- Despesa – Posição atual do orçamento da despesa;
- Ativo e passivo – balanço;
- Gastos e rendimentos – demonstração de resultados.

Em relação aos valores definidos para obras de investimento constantes no plano plurianual de investimentos (P.P.I.), importa referir que, após o encerramento das contas e consequente aprovação da 1ª revisão ao P.P.I., do saldo da gerência do ano de 2020, no valor de 5.491.548,41 €, apenas foram definidos, 304.730 € para obras de água, 597.502 € para obras de saneamento, 255.000 € para resíduos urbanos e 892.115 € para administração geral.



2. Plano Plurianual de Investimentos

2.1. Dados Mais Relevantes – P.P.I. Executado

Os montantes respeitantes aos valores previstos correspondem ao somatório dos financiamentos definidos no balancete previsional das grandes opções do plano para o ano de 2021, atualizados à data de 30/06/2021.

Junto se anexa o mapa discriminativo da posição P.P.I. realizado (balancete das grandes opções do plano).

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS Designação por funções	Investimento previsto	Investimento pago	Investimento não realizado
Administração geral	1 214 000,00 €	202 484,99 €	1 011 515,01 €
Obras de saneamento	1 924 193,00 €	563 293,13 €	1 360 899,87 €
Obras de abastecimento de água	1 499 808,16 €	74 281,34 €	1 425 526,82 €
Resíduos Sólidos	485 115,90 €	- €	485 115,90 €

2.2. Análise à Execução do P.P.I.

No que concerne à execução do plano plurianual de investimentos constata-se que:

1. A relação entre o investimento previsto e o investimento realizado foi a seguinte:
 - para as obras de **abastecimento de água** o investimento realizado atingiu os 10,26% de execução;
 - para as obras de **saneamento** o investimento realizado atingiu os 35,56% de execução.
2. A relação entre o investimento previsto em empreitada e obras cabimentadas / obras adjudicadas foi a seguinte:
 - para as obras de **abastecimento de água**, do investimento previsto em empreitada já se encontram cabimentados 1.102.406,79 €, correspondendo a 80,19%, das quais 66,18% estão adjudicadas (comprometidas) até ao final de junho;
 - para as obras de **saneamento**, do investimento previsto em empreitada já se encontram cabimentados 1.382.435,79 €, correspondendo a 81,00%, das quais 62,10% estão adjudicadas (comprometidas) até ao final de junho.



3. Orçamento Receita/Despesa

3.1. Dados Mais Relevantes - Orçamento Receita/Despesa

Os montantes previstos correspondem aos valores constantes no orçamento inicial.

Os montantes obtidos para a despesa correspondem, normalmente, aos valores pagos até 30/06/2021.

Os montantes obtidos para a receita correspondem ao total dos valores cobrados até 30/06/2021.

ORÇAMENTO	Previsto	Obtido	Pago
Receitas Correntes	16 235 131,00 €	7 853 520,37 €	
Receitas de Capital	1 845 840,00 €	38 161,29 €	
Despesas Correntes	15 685 134,00 €		7 116 386,29 €
Despesas de Capital	2 395 837,00 €		806 719,04 €

3.2. Análise ao Orçamento da Receita/Despesa

Os montantes previstos correspondem, para a despesa aos valores da coluna "Dotações corrigidas" evidenciados na demonstração de execução orçamental da despesa, e para a receita aos montantes da coluna "Previsões corrigidas" evidenciados na demonstração de execução orçamental da receita.

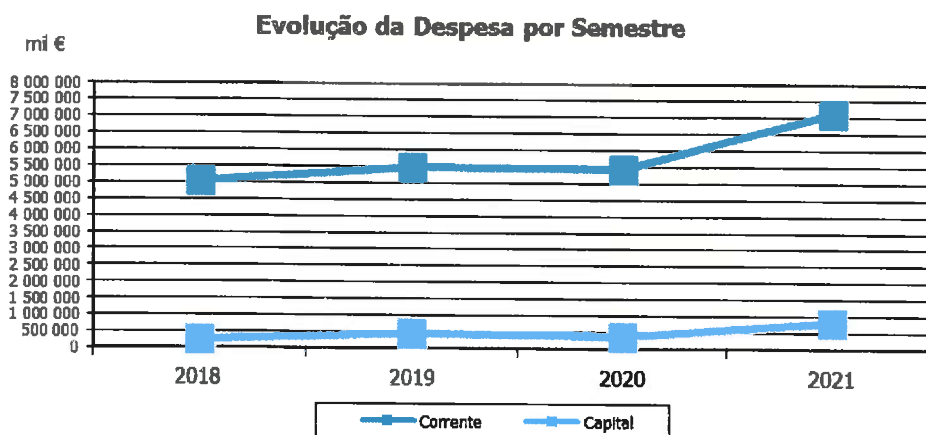
Comparativamente ao mesmo período de 2020, considerou-se para análise as seguintes variações:

- variações do grau de execução em relação ao previsto;
- variações do total realizado em relação às grandes rubricas do orçamento.



3.2.1 Despesa

A despesa total apresenta um grau de execução em relação ao previsto de 36,43%, repartido em corrente no valor pago de 7.116.386,29 € e de capital no valor pago de 806.719,04 €.



DESPESA	2020			2021		
	Previsto (a)	Realizado	Grau de execução	Previsto (b)	Realizado	Grau de execução
Despesas Correntes	13 864 286,00 €	5 452 685,67 €	39,36	17 055 777,00 €	7 116 386,29 €	41,72
Pessoal	3 831 805,00 €	1 576 835,09 €	41,15	4 994 178,00 €	2 055 244,47 €	41,15
Aquisição de bens e serv. correntes	9 544 176,00 €	3 705 915,36 €	38,83	11 343 194,00 €	4 769 362,30 €	42,05
Juros e outros encargos	5,00 €	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00
Outras despesas correntes	478 300,00 €	169 935,22 €	35,53	718 405,00 €	291 779,52 €	40,61
Despesas de Capital	4 086 343,00 €	371 350,76 €	9,09	4 690 563,00 €	806 719,04 €	17,20
Aquisição de bens de investimento	4 086 343,00 €	371 350,76 €	9,09	4 690 563,00 €	806 719,04 €	17,20
Activos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00
Passivos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00
Outras despesas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00
Total de Despesas	17 940 629,00 €	5 824 036,43 €	32,46	21 746 340,00 €	7 923 105,33 €	36,43

(a) Valor de previsão corrigida a 30 de junho de 2020

(b) Valor de previsão corrigida a 30 de junho de 2021

De acordo com a análise do quadro acima exposto verifica-se que, em relação ao grau de execução, os totais de despesa apresentam um aumento de 3,97, passando de 32,46% (junho 2020) para 36,43% (junho 2021). Relativamente às despesas correntes, a variação do grau de execução em relação ao previsto apresenta um aumento de 2,37, comparativamente a junho de 2020. Neste âmbito, apresentam variações positivas, as rubricas de aquisição de bens e serviços correntes (1.063 mil €), da despesa com o pessoal (478 mil €) e de outras despesas correntes (122 mil €).

Ao se efetuar uma análise mais pormenorizada, podemos verificar que relativamente ao aumento na aquisição de bens e serviços (1.063 mil €), o mesmo resultou, fundamentalmente, dos outros trabalhos especializados (632 mil €), da aquisição de combustíveis (145 mil €), da conservação de bens (130 mil €), das mercadorias para venda com a compra de água (95 mil €), dos outros serviços (33 mil €) e de estudos, pareceres, projetos e consultoria (21 mil €), associados à diminuição dos encargos com instalações (17 mil €).



O aumento verificado na rubrica dos outros trabalhos especializados (632 mil €) inclui o aumento relativo ao pagamento referente ao tratamento dos efluentes, que verificou um aumento anual na ordem dos 5 mil € e o pagamento do tratamento dos resíduos sólidos, em resultado da integração do serviço de gestão de resíduos urbanos a partir de julho de 2020, na ordem dos 594 mil €.

Relativamente ao aumento verificado com a compra de água (95 mil €) resultou, principalmente do aumento de 132 mil m3 adquiridos, em comparação com o ano anterior.

Do aumento verificado nos outros serviços (33 mil €), 18 mil € referem-se a despesa paga para prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos, referente ao 1.º semestre de 2021.

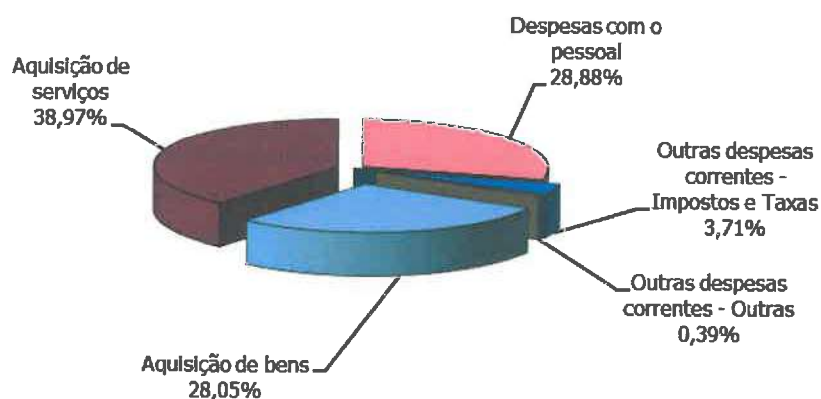
No que respeita à variação positiva nas despesas com pessoal, no montante de 478 mil €, a mesma deriva, essencialmente, dos aumentos verificados na remuneração do pessoal em funções no montante de 252 mil €, nas contribuições para a segurança social e caixa geral de aposentações no montante de 101 mil €, no subsídio de férias e natal no montante de 38 mil €, nas horas extraordinárias no montante de 38 mil €, no subsídio de refeição no montante de 27 mil €, na rubrica de remunerações pagas por doença e maternidade/paternidade no montante de 16 mil € e nos encargos com a saúde no montante de 11 mil €.

Os aumentos referidos no parágrafo anterior, refletem, por um lado, os pagamentos do pessoal afeto ao serviço dos RU, que foi integrado nestes SMAS a partir de julho de 2020 (52 funcionários), e por outro lado, o pagamento referente a novas admissões, que apresentaram uma variação de 4 funcionários entre as entradas reais nos quadros e as saídas de pessoal, nomeadamente, por aposentação.

Na rubrica de outras despesas correntes a variação total verificada, no montante de 122 mil €, teve origem, fundamentalmente, no pagamento da taxa de gestão de resíduos (100 mil €) relativa ao 1.º semestre de 2021, no aumento, da taxa de recursos hídricos de água (11 mil €), da taxa de recursos hídricos de saneamento (2 mil €) e da rubrica outras (8 mil €).

Relativamente ao realizado no semestre, no conjunto das despesas correntes, os custos com a aquisição de bens e serviços são os mais significativos, representando cerca de 67,02%, seguindo-se os custos com o pessoal (28,88%) e por último as outras despesas correntes (4,10%).

Despesa Corrente

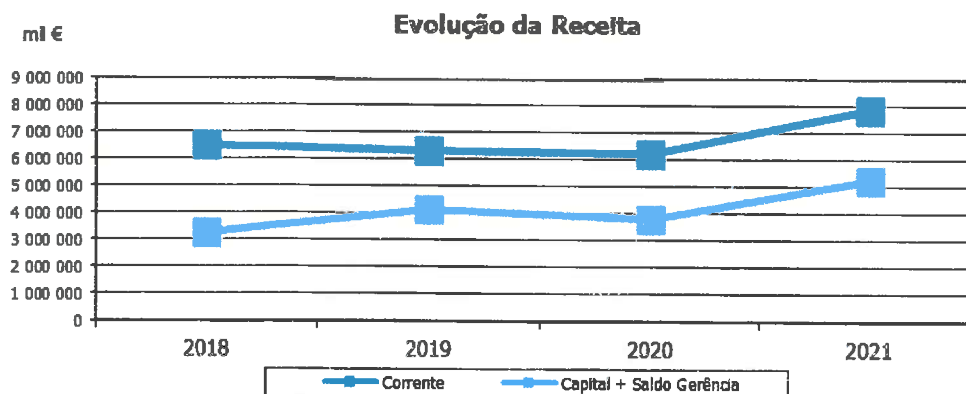


Nas despesas de capital, só apresenta valores de realização no semestre, a aquisição de bens de investimento, atingindo um grau de execução de 17,20%.



3.2.2 Receita

A receita total apresenta um grau de execução de 60,03%, repartido em corrente no valor cobrado de 7.853.520,37 €, em capital no valor cobrado de 36.161,29 € e em outras receitas no valor de 5.164.381,59 €, as quais incluem a utilização do saldo da gerência de 2020.



	2020			2021		
RECEITA	Previsto (a)	Obtido	Grau de execução	Previsto (b)	Obtido	Grau de execução
Receitas Correntes	14 120 929,00 €	6 219 849,85 €	44,05	16 301 575,00 €	7 853 520,37 €	48,18
Impostos indirectos	5,00 €	0,00 €	0,00	5,00 €	0,00 €	0,00
Taxas, multas e outras penalidades	205 497,00 €	90 774,40 €	44,17	320 008,00 €	167 841,69 €	52,45
Rendimentos de propriedade	65 878,00 €	24 067,90 €	36,53	66 914,00 €	23 318,15 €	34,85
Transferências correntes	15,00 €	140 120,69 €	934137,93	78 530,00 €	0,00 €	0,00
Venda bens e prest.de serv.correntes	13 790 760,00 €	5 945 779,51 €	43,11	15 783 850,00 €	7 635 138,96 €	48,37
Outras receitas correntes	58 774,00 €	19 107,35 €	32,51	52 268,00 €	27 221,57 €	52,08
Receitas de Capital	66 877,00 €	17 703,32 €	31,13	293 794,00 €	36 161,29 €	12,31
Venda de bens de investimento	3 792,00 €	3 359,20 €	88,59	2 095,00 €	0,00 €	0,00
Transferências de capital	53 040,00 €	14 344,12 €	27,04	291 604,00 €	36 161,29 €	12,40
Ativos financeiros	20,00 €	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00
Passivos financeiros	10,00 €	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00
Outras receitas de capital	15,00 €	0,00 €	0,00	5,00 €	0,00 €	0,00
Outras Receitas	3 762 823,00 €	3 786 656,59 €	100,10	5 151 061,00 €	5 164 381,59 €	100,26
Reposições não abat.nos pagamentos	5,00 €	3 838,59 €	76771,80	15,00 €	13 335,59 €	88903,93
Utilização do saldo da Gerência	3 762 818,00 €	3 762 818,00 €	100,00	5 151 046,00 €	5 151 046,00 €	100,00
Total de Receitas	17 940 629,00 €	10 004 209,76 €	55,76	21 746 340,00 €	13 054 063,25 €	60,03

(a) Valor de previsão corrigida a 30 de junho de 2020

(b) Valor de previsão corrigida a 30 de junho de 2021

Ao se efetuar uma breve análise à receita, não se podem descurar os constrangimentos causados pela infeção epidemiológica por SARS-CoV2 e da doença COVID-19 que afeta o normal funcionamento destes SMAS desde março de 2020. O Município adotou várias medidas excepcionais, nomeadamente ao nível da segurança dos munícipes - o confinamento, que originou um primeiro confinamento em 2020, em que estes SMAS encerraram ao público do dia 16/03/20 ao dia 11/05/20 e um segundo confinamento, já em 2021, desde o dia 14/01/21 até ao dia 03/05/21, em que os SMAS se encontraram encerrados e apenas

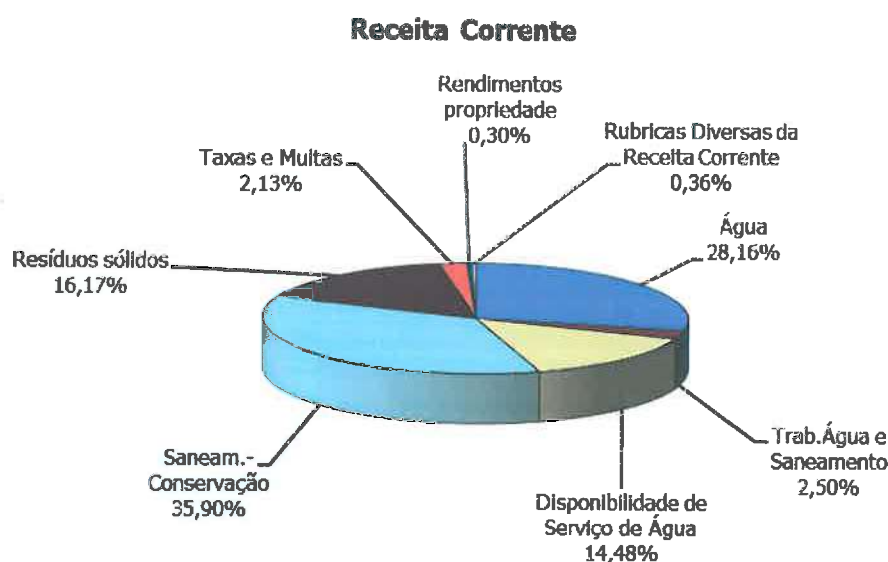


efetuaram atendimentos por marcação na SAGC e sem marcação na Tesouraria, situação esta que se mantém até à presente data.

De acordo com os dados explanados no quadro acima constante, verifica-se que, a rubrica de venda de bens e prestação de serviços correntes apresenta uma variação positiva de 1.689 mil € que resulta, de uma forma geral, do recebimento dos RU no montante de 1.270 mil € após a integração do serviço em julho de 2020, do aumento da cobrança das tarifas de saneamento, em 234 mil €, da cobrança de venda de água, em 100 mil €, da disponibilidade de serviço de água, em 76 mil € e das cobranças de serviços diversos prestados a particulares, em 68 mil €, associada à diminuição verificada nos encargos de cobrança de receitas, em 58 mil €.

De realçar, ainda, que na consequência dos procedimentos de integração de ficheiros de cobrança do sistema SEPA, a 30 de junho de 2021, existia o valor de 158.152 € disponível na instituição bancária, mas ainda não contabilizado.

No conjunto das receitas correntes, em relação ao total obtido no semestre, as verbas correspondentes à venda de bens e prestação de serviços correntes são as mais significativas, atingindo os 97,21%, seguindo-se as taxas, multas e outras penalidades com 2,13%, as outras receitas correntes com 0,36% e por fim, os rendimentos de propriedade com 0,30%.



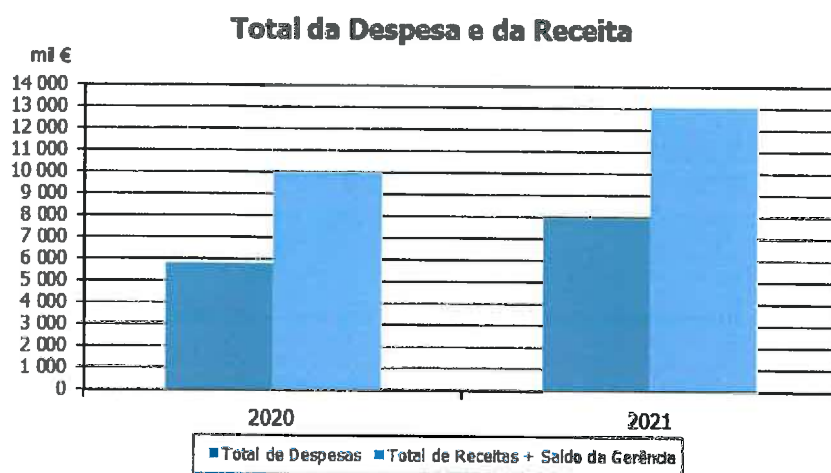
No que concerne às receitas de capital, o valor constante nas transferências de capital respeita, principalmente, a recebimentos para comparticipação de ramais de água e de saneamento no total de 36.161,29 €.

Globalmente, a variação do grau de execução dos totais de receita, apresenta um aumento de 4,27, passando de 55,76% (junho 2020) para 60,03% (junho 20 21).



3.2.3 Conclusão ao Orçamento da Receita/Despesa

Após a análise aos desvios verificados entre os valores previstos e os obtidos no orçamento da receita/despesa, podemos concluir que, estes SMAS, apresentam, neste semestre, uma estrutura financeira equilibrada, uma vez que o total da receita corrente supera o total da despesa corrente em 737.134,08 €.





4. Demonstração de Resultados e Balanço

4.1. Demonstração de Resultados

O Resultado Líquido em 30 de junho de 2021 é de -650.888,64 €.

4.2. Balanço

No período em análise o ativo ascende a 36.781 mil euros, valor esse que representa uma diminuição de 0,66% (244.466 €) relativamente a dezembro de 2020.

Para o mesmo período, o passivo apresenta um aumento de 850.630 € (32,17%), que resulta, fundamentalmente, do aumento de fornecedores de conta corrente e de faturas em receção e conferência c/c no valor de 356.901 €, de fornecedores de imobilizado no valor de 251.066 € (valor que inclui faturas em conferência de imobilizado), de outros credores no valor de 121.051 € e do Estado e outros entes públicos no valor de 114.228 €.

5. Análise Económico - Financeira

Tendo em vista proporcionar uma perspetiva da evolução da atividade desta entidade no 1º semestre de 2021, face ao ano anterior, na análise que a seguir se apresenta, foi efetuada a comparação com os dados relativos ao exercício de 2020.

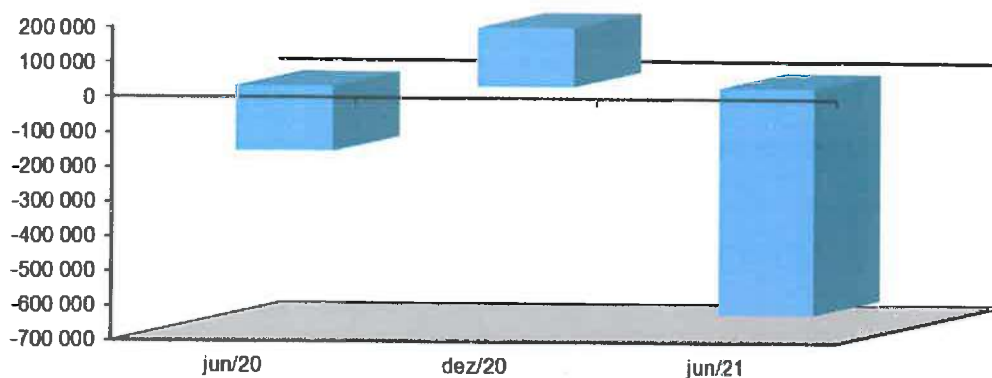
5.1. Demonstração de Resultados Jun 20/ Jun 1

Descrição	Valores		Variação Homóloga	
	jun/20	jun/21	V. Absoluto	%
CASH-FLOW	1 344 406,08	907 501,86	-436 904,22	-32,50%
CASH-FLOW/VOLUME DE NEGÓCIOS	0,21	0,12	-0,09	-42,86%
VALOR ACRESCENTADO BRUTO (VAB)	2 826 579,32	3 019 137,43	192 558,11	6,81%
ROTAÇÃO DO ATIVO	0,17	0,21	0,04	23,53%
RENDIMENTOS OPERACIONAIS	7 170 335,52	8 548 011,53	1 377 676,01	19,21%
Custo merc. e mat. consumidas	1 772 125,60	1 880 071,35	107 945,75	6,09%
Fornecimentos serviços externos	2 015 790,15	3 081 384,62	1 065 594,47	52,86%
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Gastos com o pessoal	1 826 426,46	2 354 109,43	527 682,97	28,89%
Outros gastos operacionais	193 988,69	317 746,48	123 757,79	63,80%
Gastos/rever.de depreciação e amortização	1 500 668,00	1 550 280,91	49 612,91	3,31%
Provisões	0,00	7 383,86	7 383,86	100,00%
Imparidade de dívidas a receber	30 297,03	8 109,59	-22 187,44	-73,23%
GASTOS OPERACIONAIS	7 339 295,93	9 199 086,24	1 859 790,31	25,34%
RESULTADOS OPERACIONAIS	-168 960,41	-651 074,71	-482 114,30	-285,34%
RESULTADOS FINANCEIROS	-17 598,54	186,07	17 784,61	101,06%
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	-186 558,95	-650 888,64	-464 329,69	-248,89%



O resultado líquido negativo, na ordem dos -650.888,64 €, expressa uma variação negativa de 464.330 € relativamente ao verificado no ano anterior.

Evolução dos Resultados Líquidos por Semestre



Os resultados operacionais, que refletem os ganhos ou as perdas resultantes da atividade principal da entidade, apresentam uma diminuição na ordem dos 482.114 €, uma vez que o aumento dos gastos operacionais (1.860 mil €) foi superior ao aumento dos rendimentos operacionais (1.378 mil €).

No que concerne aos gastos, importa referir que o aumento do custo das mercadorias e matérias consumidas (6,09%), resulta, por um lado, do aumento da compra de água, dado que foram adquiridos mais 5 mil m³ (14 mil €) comparativamente a 2020 e por o preço de compra do m³ ter aumentado, e ainda, por outro lado, pelo aumento dos materiais consumidos (94 mil €).

No que respeita ao aumento verificado nos gastos de fornecimentos e serviços externos na ordem 1.066 mil €, mais 52,86 % em relação ao período homólogo, resulta, essencialmente, do valor da recolha e tratamento dos RU, na ordem dos 681 mil € na sequência da integração desse serviço, do aumento verificado nos combustíveis, na ordem dos 161 mil €, na conservação e reparação, na ordem dos 103 mil €, nos honorários, em 41 mil €, nos outros serviços, na ordem dos 36 mil € e nos trabalhos especializados, na ordem dos 28 mil €. De realçar que os aumentos verificados, tanto nos combustíveis, na conservação e reparação e honorários resultam, essencialmente, da integração do serviço de recolha e tratamento dos RU.

Relativamente aos gastos com o pessoal, verificou-se um aumento de 28,89%, mais 528 mil €. Desse montante, 256 mil €, resultam, essencialmente, dos pagamentos do pessoal afeto ao serviço dos RU, que foi integrado nestes SMAS a partir de julho de 2020 (52 funcionários) e do pagamento referente a novas admissões. Os aumentos referidos anteriormente influenciaram, por um lado, o aumento do acréscimo de férias, mês de férias e respetivos encargos referentes às férias (44 mil €) e, por outro lado, o aumento de encargos acessórios (224 mil €) (nomeadamente, subsídio de refeição; trabalho extraordinário; subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno; contribuições da entidade para a caixa geral de

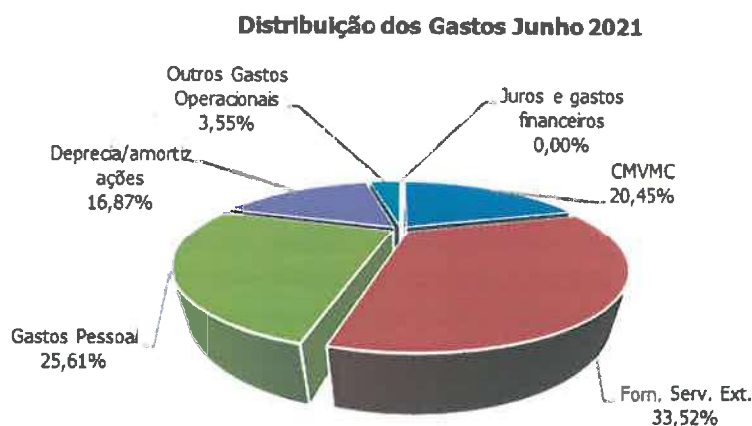


aposentações e segurança social; seguros de acidentes de trabalho; reembolsos sistema de saúde – ADSE; remuneração por doença e encargos com a saúde).

Quanto aos outros gastos operacionais verifica-se um acréscimo na ordem dos 124 mil €, influenciado, essencialmente, pela taxa de gestão de resíduos (116 mil €) que não existia no 1.º semestre de 2020.

Os valores constantes nas contas de depreciação e amortização e imputação de subsídios e transferências para investimentos, correspondem, no 1.º semestre de 2020, a valores estimados. No 1.º semestre de 2021 as depreciações e imputação de subsídios foram calculadas de acordo com as vidas úteis constantes no classificador complementar 2 do SNC-AP.

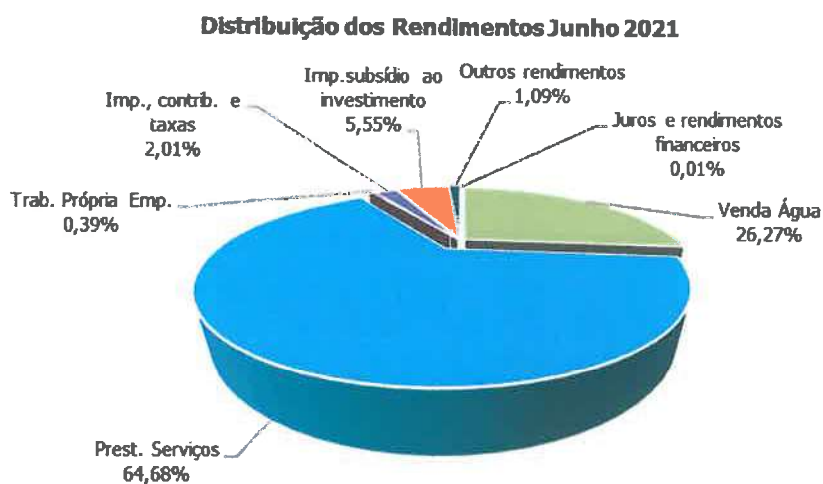
O gráfico seguinte reflete a distribuição em percentagem, das rubricas mais importantes dos gastos no período em análise, constantes na demonstração de resultados, apensa em anexo.



No que respeita aos rendimentos operacionais, podemos verificar que existiu uma variação positiva na ordem dos 1.378 mil €, passando de 7.170 mil € (junho 2020) para 8.548 mil € (junho 2021). Em relação às rubricas mais significativas verifica-se que as prestações de serviços apresentam um aumento na ordem dos 33,93% (1.401 mil €), sendo que este valor engloba 1.340 mil € relativos aos RU. A faturação de água apresenta um aumento na ordem dos 2,50 % (55 mil €) e os trabalhos para a própria entidade uma diminuição na ordem dos 39,93% (-22 mil €). Conforme efetuado em semestres anteriores, o total de rendimentos inclui os acréscimos de rendimentos referentes a valores faturados em julho de 2021, que pertencem ao mês de junho de 2021, na ordem dos 701 mil €.



O gráfico seguinte reflete a distribuição em percentagem, das rubricas mais importantes dos rendimentos, no período em análise, constantes na demonstração de resultados, apensa em anexo.



Ao analisarmos o cash-flow, (quanto mais elevado o cash-flow maior a capacidade de gerar riqueza, pois os fundos gerados não são só os originados pelos resultados líquidos, mas também os decorrentes de gastos/reversões de depreciações e amortizações e de imparidades de dívida a receber em virtude destes gastos não implicarem saída de fundos), este, muito embora apresente uma diminuição na ordem dos 437 mil €, apresenta um valor positivo de 908 mil €.

O rácio nº 2) que relaciona o cash-flow com o volume de negócios apresenta, consequentemente, uma diminuição na ordem dos 42,86 %.

Quanto ao VAB, apresenta um aumento na ordem dos 193 mil € em comparação com o mesmo período do exercício de 2020.

O rácio da rotação do ativo mede o grau de utilização dos ativos de exploração, relacionando o volume de negócios com os ativos de exploração. Numa situação ideal, a rotação do ativo seria igual a 1, em que as vendas corresponderiam ao ativo afeto à atividade. O resultado obtido neste período, de 0,21, significa que existe uma subutilização dos ativos e a necessidade de um maior número de anos de vendas para cobrir o investimento total. No entanto, não podemos descurar as atribuições e a atividade destes SMAS, em que os ativos são, na sua quase totalidade, infraestruturas básicas de abastecimento de água, redes de recolha de águas residuais e bens para recolha de resíduos urbanos.



5.2. Balanço Funcional

Nº	Descrição	dez/20	jun/21	Variação	
				V. Absoluto	%
1	Património líquido	34 381 171,75	33 286 075,91	-1 095 095,84	-3,19%
2	Capital alheio estável	465 221,33	472 605,19	7 383,86	1,59%
3	Capital permanente (1+2)	34 846 393,08	33 758 681,10	-1 087 711,98	-3,12%
4	Ativo não corrente	28 055 639,87	27 540 848,18	-514 791,69	-1,83%
5	FUNDO MANEIO (3-4)	6 790 753,21	6 217 832,92	-572 920,29	-8,44%
6	Clientes, contribuintes e utentes	1 576 455,10	1 799 012,02	222 556,92	14,12%
7	Devedores por transf.e subsídios	25 910,30	25 910,30	0,00	0,00%
8	Inventários	1 134 821,88	1 081 578,38	-53 243,50	-4,69%
9	Diferimentos	19 534,40	24 575,44	5 041,04	25,81%
10	Estado e out. entes públicos	54 837,06	57 020,79	2 183,73	3,98%
11	Outras contas a receber	578 121,20	711 979,05	133 857,85	23,15%
12	NEC. CÍCLICAS (6+...+11)	3 389 679,94	3 700 075,98	310 396,04	9,16%
13	Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00	0,00%
14	Fornecedores	1 355 240,73	1 712 142,03	356 901,30	26,33%
15	Diferimentos	12 076,15	12 076,15	0,00	0,00%
16	Estado e out. entes públicos	77 966,79	192 194,50	114 227,71	146,51%
17	Outras contas a pagar	733 495,07	1 105 612,54	372 117,47	50,73%
18	REC. CÍCLICOS (13+...+17)	2 178 778,74	3 022 025,22	843 246,48	38,70%
19	NEC.FUNDOS MANEIO (12-18)	1 210 901,20	678 050,76	-532 850,44	-44,00%
20	TESOURARIA LIQUIDA (5-19)	5 579 852,01	5 539 782,16	-40 069,85	-0,72%

A situação financeira dos SMAS está evidenciada no Balanço Funcional, permitindo a sua análise concluir o seguinte:

1. O património líquido apresenta um decréscimo na ordem dos 3,19 %, influenciado pelo resultado negativo obtido no presente semestre (651 mil €), pelo aumento das reservas legais e reservas livres em consequência do resultado líquido positivo de 2020 (171 mil €) e pela transferência para rendimentos dos subsídios ao investimento (444 mil €). No que respeita ao capital alheio estável, este apresenta um aumento de 7 mil € (1,59%), refletindo o reforço da provisão para riscos e encargos referente a encargos da fatura dos mínimos de água, não consumidos pelos SMAS no ano de 2010, cujo processo judicial se encontra concluído.

2. O fundo de maneo, que representa o excedente do ativo circulante em relação às dívidas a curto prazo, apresenta um valor positivo na ordem de 6.218 mil €, que significa que os direitos a curto prazo dos SMAS são superiores às suas obrigações, apresentando uma variação negativa na ordem dos 8,44%.

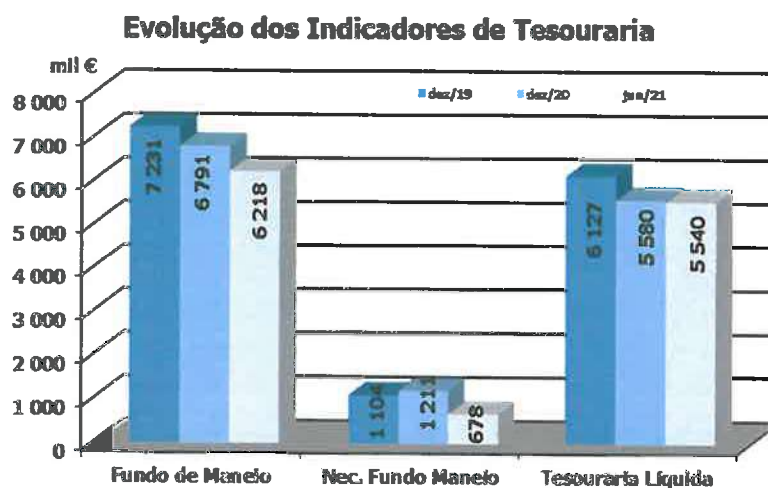
3. Quanto às necessidades de fundo maneo, que representam o montante necessário para cobrir as existências de curto prazo, apresentam uma variação negativa na ordem dos 44,00%, motivada pelo aumento dos recursos cíclicos (843 mil €) ter sido superior ao aumento das necessidades cíclicas (310 mil €). Ainda, no âmbito, do presente indicador, importa realçar o aumento verificado na rubrica de clientes,



contribuintes e utentes, na ordem dos 223 mil €, que deriva do aumento da dívida de clientes, maioritariamente domésticos, e que se deve, essencialmente, ao facto destes SMAS se encontrarem impedidos de proceder à suspensão da interrupção do abastecimento de água aos/às clientes.

4. Tesouraria líquida (T.L.)

Deste modo, e como a T.L. é obtida pela diferença entre o F.M. e as N.F.M. e sendo o F.M. superior às N.F.M., temos uma T.L. de 5.540 mil €, indicador que diminuiu (40 mil €) no período em análise.





5.3. Rácios Financeiros

Equilíbrio Financeiro	dez/20	jun/21	Variação	
			Valor absol.	%
PRAZO MÉDIO				
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTOS	40,69	40,09	-0,60	
PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS	41,11	59,76	18,65	
ESTRUTURA FINANCEIRA				
ENDIVIDAMENTO	7,14%	9,50%	2,36%	
ESTRUTURA DO ENDIVIDAMENTO	82,40%	86,48%	4,08%	
AUTONOMIA FINANCEIRA	92,86%	90,50%	-2,36%	
SOLVABILIDADE	13,00	9,52	-3,48	
LIQUIDEZ GERAL	4,12	3,06	-1,06	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34 381 171,75	33 286 075,91	-1 095 095,84	-3,19%
Cap.alheio curto prazo	2 178 778,74	3 022 025,22	843 246,48	38,70%
Cap.alheio longo prazo	465 221,33	472 605,19	7 383,86	1,59%
Cap. alheio total	2 644 000,07	3 494 630,41	850 630,34	32,17%
FUNDO PRÓPRIO + PASSIVO	37 025 171,82	36 780 706,32	-244 465,50	-0,66%
Ativo corrente	8 969 531,95	9 239 858,14	270 326,19	3,01%
Passivo corrente	2 178 778,74	3 022 025,22	843 246,48	38,70%
FUNDO MANEIO	6 790 753,21	6 217 832,92	-572 920,29	-8,44%
NECESSIDADES CÍCLICAS	3 389 679,94	3 700 075,98	310 396,04	9,16%
RECURSOS CÍCLICOS	2 178 778,74	3 022 025,22	843 246,48	38,70%
NECESSIDADES DE FUNDOS MANEIO	1 210 901,20	678 050,76	-532 850,44	-44,00%
TESOURARIA LÍQUIDA	5 579 852,01	5 539 782,16	-40 069,85	-0,72%

- Prazo Médio de Recebimentos e de Pagamentos:

Os indicadores do prazo médio expressam o tempo médio decorrido, em dias, entre o momento da faturação (P.M. Recebimento) ou o momento de aquisição de bens e serviços (P.M. Pagamentos) e o respetivo recebimento ou pagamento. O P.M. Recebimento está influenciado pelos prazos legais previstos e controlados pela entidade reguladora dos serviços de águas e resíduos (ERSAR). O P.M. Pagamento está influenciado, principalmente, pelo prazo de pagamento contratualizado, de 60 dias, nos contratos referentes à compra de água, tratamento de saneamento e tratamento de resíduos sólidos, cujos montantes, por serem elevados, influenciam a tendência da referida média.

Assim, e tendo em consideração o acima exposto, os resultados obtidos nos rácios relativos aos prazos médios de recebimentos e de pagamentos, permitem concluir que estes SMAS apresentam bons níveis de eficiência na sua gestão.

- Endividamento:

De acordo com o rácio do endividamento, que apura a extensão com que a entidade utiliza capital alheio no financiamento da sua atividade, podemos verificar que os SMAS, no período em análise, aumentaram a utilização de capital alheio em 2,36 %.

- Estrutura do Endividamento:

No que respeita ao rácio da estrutura do endividamento, este sofreu um aumento de 4,08% relativamente ao final do ano de 2020, verificando-se que 86,48 % são de curto prazo.



- Autonomia Financeira:

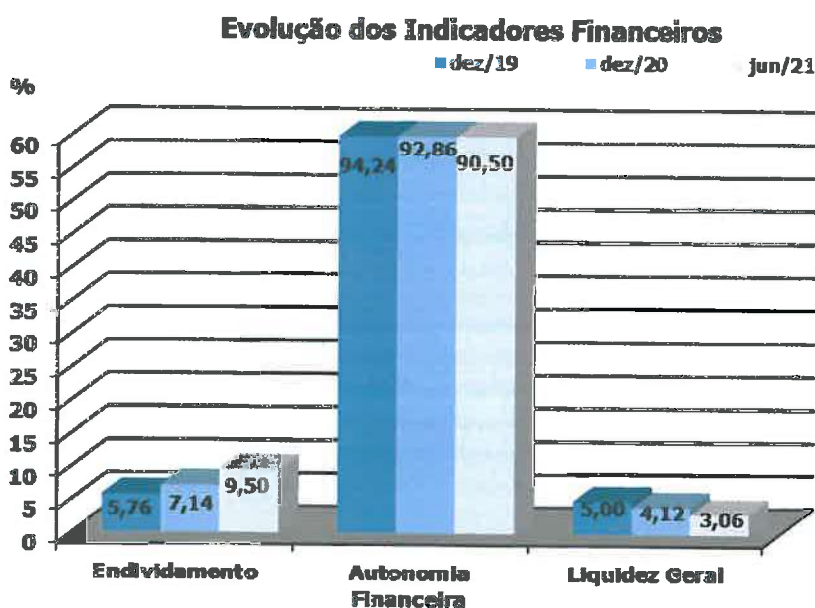
Para o período em análise os SMAS obtiveram uma autonomia financeira de 90,50%, o que muito embora tenha correspondendo a uma variação absoluta negativa de 2,36 %, representa uma boa cobertura de financiamento do ativo pelo património líquido.

- Solvabilidade:

Este rácio permite à entidade conhecer a sua capacidade para dissolver os seus compromissos a médio/longo prazo. Quanto maior é o valor desta relação melhor a entidade responde aos seus compromissos, mantendo uma certa autonomia financeira e fazendo face, mais facilmente, a uma crise económica. Verificou-se uma diminuição de 3,48 (valor absoluto), relativamente a dezembro de 2020.

- Liquidez geral:

No que respeita à liquidez geral, que representa a capacidade que a entidade tem de dissolver os seus compromissos de curto prazo, no período em análise, apresenta uma variação negativa (1,06), no entanto continua a apresentar um valor bastante aceitável (3,06). O valor deste rácio deve ser sempre superior a 1, para que haja equilíbrio financeiro.



5.4. Conclusão da Análise Económico – Financeira

De acordo com a presente análise, pode-se concluir que estes SMAS, no 1º semestre de 2021, apresentam uma situação de desequilíbrio na sequência dos resultados negativos obtidos, influenciados, essencialmente, pelo aumento dos gastos não ter sido coberto pelo aumento dos rendimentos, particularmente na nova atividade integrada nestes SMAS, serviço de recolha e tratamento dos RU.

No que diz respeito à análise dos rácios financeiros podemos concluir que os SMAS evidenciam uma situação bastante aceitável, uma vez que, continuam a apresentar ativos que permitem solver a totalidade do passivo.